

RELATO

MERGULHO ADAPTADO: UMA OPÇÃO DE LAZER

Lucia Helena Monteiro Sodré

Mergulhar é poder conhecer o mundo submerso e se encantar pela grandiosidade da vida existente no planeta água. Mergulhar é uma opção de lazer para todas as pessoas que desejam participar deste fascinante universo, pois para todas as dificuldades existem soluções e para todas as limitações existem adaptações. O importante é o prazer pela realização.

O mergulho é uma atividade educativa, que se utiliza da natureza para a conscientização sobre a necessidade do respeito diante de todas as formas de vida. É um meio de transmitir o valor de responsabilidade individual e coletiva no sentido da valorização da vida.

Mergulhar desenvolve solidariedade, sensibilidade, auto-conhecimento, auto-estima, auto-controle, auto-confiança, auto-realização, iniciativa, responsabilidade e disciplina.

Mergulhar é ser capaz, eficiente, saudável, alegre e consciente de que cada pessoa é única neste infinito oceano da vida, e que a compreensão e o respeito sobre a individualidade significa a capacidade de convivemos com as diferenças inerentes a cada um de nós.

Mergulhar é compartilhar a vida sem as barreiras do preconceito pela carência de Educação e informação.

Muitas pessoas ainda desconhecem a prática do mergulho autônomo (com ar comprimido) e livre por pessoas portadoras de deficiências visuais, auditivas, físicas, mentais e múltiplas, ou pensam que existe um mergulho diferenciado. Na verdade, o mergulho é o mesmo para todos, sendo simplesmente adaptadas, quando necessário, as formas convencionais de comunicação subaquática, deslocamentos, entradas na água, seleção e posicionamento do equipamento de mergulho recreativo.

Adaptamos também os procedimentos referentes à execução das habilidades necessárias para a formação do mergulhador, pois traduzimos limitação como diferença. Desta forma, deficiência não representa incapacidade quando as diferenças são compreendidas e respeitadas.

Pensando nas diferenças criamos um sistema de certificação baseado na realização, isto é, na forma que o aluno é capaz de realizar, com eficiência, as habilidades e a comunicação para adquirir autonomia e bem-estar no mergulho.

Desenvolvemos o conceito de realização compartilhada, para a execução de habilidades motoras nos casos de imobilidade (como a tetraplegia, por exemplo). Mas é muito importante ressaltar que estes deficientes mergulham de forma compartilhada e não passiva. Um não realiza pelo outro, mas executam juntos, da colocação do equipamento ao turismo submarino.

Criamos a sinalização personalizada para garantir uma perfeita comunicação de acordo com as necessidades individuais.

Para os mergulhadores portadores de cegueira ou com visão subnormal, transportamos a sinalização internacional convencional para a comunicação tátil, criamos e padronizamos sinais e inserimos sinais já existentes na LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para ampliar o vocabulário subaquático.

Estes procedimentos também são utilizados para o aprendizado de mergulhadores portadores de surdez-cegueira.

Para os passeios submarinos aumentamos a regra de segurança do mergulho convencional, que estabelece o mergulho em dupla, e mergulhamos em trio, no caso de pessoas portadoras de deficiência visual, audiovisual, auditiva, múltipla e física (com comprometimentos de membros superiores).

A maioria das pessoas não consegue compreender para que as pessoas portadoras de deficiências visuais mergulham. Posso afirmar que mergulhar é tão encantador para um portador de cegueira como é para um vidente. Penso o longo caminho que temos pela frente para conseguir que as pessoas transcendam as suas limitações e se tornem capazes de perceber racionalmente e emocionalmente o ser humano com as suas diferenças, para poderem ir mais além e descobrirem que podemos ver e perceber a vida existente ao nosso redor, com as mãos, com a sensibilidade, com o corpo, com a mente e com a alma. Para

isto, basta estarmos plenos de significado e prazer no que realizamos, independente da forma.

SBMA

A Sociedade Brasileira de Mergulho Adaptado é uma certificadora que desenvolve um programa de atividades relacionadas ao mergulho autônomo e livre para crianças, adolescentes e adultos portadores de deficiências físicas, visuais, audiovisuais, auditivas, mentais e múltiplas. A SBMA também desenvolve cursos de especialização profissional em Mergulho Autônomo Recreativo Adaptado no Rio de Janeiro e no Brasil. A SBMA é filiada à Handicapped Scuba Association (HSA), certificadora fundadora do ensino de mergulho adaptado, que desenvolve suas atividades internacionalmente.

Atividades desenvolvidas pela SBMA

- Batismo de mergulho autônomo recreativo
- Curso de mergulho livre recreativo
- Curso de mergulho autônomo básico recreativo
- Curso de mergulho autônomo avançado recreativo
- Turismo submarino – autônomo e livre
- Aula de reciclagem
- Palestras sobre mergulho adaptado
- Curso de especialização em mergulho adaptado
- Curso de companheiro de mergulho adaptado

Evento

O I Encontro Nacional de Mergulho Adaptado será realizado de 25 a 27 de setembro de 1998, em Arraial do Cabo/RJ. Este evento visa, fundamentalmente, a promover o desenvolvimento dos profissionais especializados na área do ensino adaptado e reunir os mergulhadores convencionais com os mergulhadores portadores de limitações físicas, visuais, auditivas, audiovisuais, mentais e múltiplas.

Foi elaborado um programa que procura atender aos interesses de professores, mergulhadores e acompanhantes. Este encontro dá continuidade a um projeto que pretende, em um futuro próximo, inserir o mergulho adaptado em escolas integradas, centros de reabilitação, bem como materializar a formação de professores em todos os estados brasileiros para que recebam, sem as barreiras da desinformação, qualquer pessoa portadora de limitação que queira aprender o mergulho e ingressar nesta fascinante atividade de lazer. Este evento pretende ser bienal e, no ano 2002, está previsto o I Encontro Internacional de Mergulho Adaptado.

E-mail: sbma@usernet.com.br